



ESTADO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO  
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

16

OUTUBRO / 2009

# PROFESSOR INTÉRPRETE DE LIBRAS

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado da questão da Prova de Redação e das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 50	1,0

b) Um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova de Redação, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **somente** poderá levar o Caderno de Provas, a partir de 1(uma) hora antes do término das mesmas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação, respeitada a observação do item 10.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).





## REDAÇÃO

### TEXTO I (fragmento)

Em *O Grande Ditador*, Charles Chaplin disse: “Pensamos demais e sentimos muito pouco. Mais do que inteligência, precisamos de bondade e compreensão”. A capacidade da liderança traz consigo essa possibilidade. O professor-líder é ainda aquele que acredita no poder do sonho — o sonho que livra da domesticação imposta pela rotina. Para isso, ele compromete as pessoas, e elas passarão a seguir o sonho, não mais o líder.

Disponível em: <http://www.profissaomestre.com.br/php/verMateria.php?cod=1482>.

### TEXTO II

“A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar.”

PETER, Henry

Com base nos textos acima e considerando também o Texto I da prova teórico-objetiva, construa um texto em prosa, dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 30 e o máximo de 35 linhas, sobre o seguinte tema:

**A importância, nos dias atuais, das escolas que são asas e dos professores que acreditam no poder do sonho.**

Os textos referenciais devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação e utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta na cor preta.



## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros  
5 engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar.  
10 Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem

Disponível em: [http://www.pensador.info/p/\\_cronica\\_escolas\\_gaiolas\\_escolas\\_asas\\_rubem\\_alves/1/](http://www.pensador.info/p/_cronica_escolas_gaiolas_escolas_asas_rubem_alves/1/)

1

No primeiro parágrafo do Texto I, o único período cujo sentido **NÃO** caracteriza uma educação castradora é o  
(A) 2º (B) 3º (C) 4º (D) 5º (E) 6º

2

Considerando o 1º parágrafo do Texto I, os elementos destacados a seguir que apresentam, entre si, uma relação semântica de oposição são:

- (A) "escolas" (1º período) - "gaiolas" (1º período).  
(B) "engaiolados" (2º período) - (sob) "controle" (2º período).  
(C) "sob controle" (2º período) - "dono" (3º período).  
(D) "pássaros" (4º período) - "pássaros" (5º período).  
(E) "essência" (6º período) - "voo" (6º período).

3

No segundo parágrafo do Texto I, o 2º período, em relação ao 1º, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) retificação. (B) justificativa.  
(C) alternativa. (D) restrição.  
(E) comparação.

4

Que passagem do 2º parágrafo do Texto I repete, semanticamente, a passagem "...a essência dos pássaros é o voo." (l. 6)?

- (A) "Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados." (l. 7-8)  
(B) "O que elas amam são pássaros em voo." (l. 8)  
(C) "...o voo já nasce dentro dos pássaros." (l. 10-11)  
(D) "O voo não pode ser ensinado." (l. 11-12)  
(E) "Só pode ser encorajado." (l. 12)

5

Em "**Porque** a essência dos pássaros é o voo." (l. 6), o sentido sofre **ALTERAÇÃO**, ao substituímos o vocábulo destacado por

- (A) Visto que.  
(B) Porquanto.  
(C) Pois.  
(D) À medida que.  
(E) Já que.

### Texto II

#### Pinte o sonho

Quais os sonhos das crianças que moram em comunidades carentes? Uma casinha para a família com flores no jardim? Uma piscina para a vizinhança? Ou uma bicicleta? Não importa qual seja, o projeto *Paint a Future* (Pinte um Futuro) vai, de certa forma, realizá-lo.  
5 A ideia surgiu com a pintora holandesa Hetty van der Linden, em 2003.

Dona de uma simpatia contagiante e com um grande círculo de amigos artistas plásticos internacionais, Hetty pensava na melhor maneira de aliar a arte a um fim social. Ela queria, além disso, que todos se divertissem com esse trabalho. Então imaginou reunir vários pintores em um lugar paradisíaco para que eles fizessem quadros que depois seriam leiloados em  
10 benefício das comunidades carentes. Mais: essas telas seriam feitas a partir dos desenhos que retratavam os sonhos das crianças de lugares pobres, recolhidos por voluntários numa etapa anterior.

Assim todos ficavam contentes: as crianças por  
20 terem expressado seus sonhos, os artistas por trabalharem em lugares lindos, as pousadas que os acolhem de graça e as galerias que vendem suas obras sem comissão por colaborarem com um fim social sem sair dos seus ramos de atividade. E os compradores, por  
25 ajudar a realizar sonhos infantis. "Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso", diz Myrine Vlavianos, sócia da galeria Multipla, que faz as exposições do  
30 *Paint a Future* em São Paulo e Florianópolis. E, assim, sonhos ganham cores e formas.

ALVES, Liane

Disponível em: [http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente\\_aberta/conteudo\\_399745.shtml](http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente_aberta/conteudo_399745.shtml)



6

O conector “além disso,” (l. 11) introduz um enunciado que, em relação ao período anterior, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) alternativa.

7

A passagem “sonhos ganham cores e formas.” (l. 31) refere-se, semanticamente, à(ao)

- (A) expressão e concretização dos desejos infantis.
- (B) ideia da pintora Hetty van der Linden de desenvolver um projeto.
- (C) conjugação dos fatores social e artístico envolvidos no projeto.
- (D) trabalho dos artistas plásticos engajados no evento.
- (E) empenho conjunto dos órgãos possibilitadores da realização do evento.

8

Quanto ao gênero e à tipologia, o Texto II classifica-se, respectivamente, como

- (A) sermão e injunção.
- (B) romance e narração.
- (C) conto e descrição.
- (D) conferência e exposição.
- (E) notícia jornalística e argumentação.

9

“Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso,” (l. 25-28)

Na passagem transcrita acima, o emprego dos dois pontos e das aspas justifica-se por anteceder e transcrever, respectivamente, um(a)

- (A) conceito e o depoimento de um especialista.
- (B) explicação e a opinião de um empresário.
- (C) exemplificação e o julgamento crítico de um jornalista.
- (D) enumeração e o juízo de valor de um pintor.
- (E) citação e a opinião de um leitor.

10

Nos trechos a seguir, o **que** destacado **DIFERE** dos demais, quanto à categoria gramatical, em:

- (A) “**que** todos se divertissem com esse trabalho.” (l. 11-12)
- (B) “...**que** depois seriam leiloados...” (l. 14)
- (C) “...**que** os acolhem de graça...” (l. 21-22)
- (D) “...**que** onere o processo.” (l. 27)
- (E) “**que** faz as exposições do *Paint a Future*...” (l. 29-30)

## CONHECIMENTOS GERAIS

11

A Lei nº 1.360 de 31/12/2002, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, disciplinando a organização da educação escolar, especifica como se dará a gestão democrática do ensino público. Com base nessa Lei, analise as proposições a seguir.

- I - As Associações de Apoio terão participação indireta na gestão escolar, por meio de participantes indicados pelo Poder Público Estadual.
- II - O programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, criado na Secretaria de Educação e Cultura, visa ao fortalecimento do processo de autonomia da escola e à descentralização de recursos.
- III - A gestão compartilhada se efetiva com a criação da Associação de Apoio à Escola, constituída pelos alunos representantes de turma e gestores das unidades educacionais.
- IV - Os recursos financeiros repassados são destinados à manutenção das unidades escolares e ao suporte de suas ações pedagógicas.

É(São) determinação(ões) sobre a gestão democrática do ensino público, de acordo com a referida lei, **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

12

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que apresentam princípios, fundamentos e procedimentos para a educação, visam a

- (A) propor atividades que deverão constar do núcleo comum dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e da educação profissional brasileira.
- (B) fixar os conteúdos e temas transversais que constituirão parâmetros mínimos para a garantia da unidade do ensino no território nacional.
- (C) oferecer princípios didáticos que assegurem a adoção de metodologias ativas e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação.
- (D) orientar as escolas dos diferentes sistemas de ensino na articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (E) apresentar normas para a elaboração de currículos e programas, em cada unidade escolar, que estejam voltados para a gestão democrática.





13

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio propõem que o conhecimento escolar seja dividido em áreas, denominadas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Essa estruturação é justificada, segundo os PCN, pelo fato de assegurar uma educação

- (A) de base científica e tecnológica, na qual conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados para uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.
- (B) de qualidade, que proporcione estabilidade econômica, política e social proveniente do fornecimento de mão de obra qualificada para a agricultura e para a indústria, diante das crescentes demandas nacionais nesses setores produtivos.
- (C) que promova um aprofundamento de saberes de campos do conhecimento diferenciados, de forma a que o estudante seja capaz de dominar conhecimentos segmentados e oriundos de uma tradição enciclopédica própria desse nível de ensino.
- (D) que prepare o educando para participar de exames nacionais que avaliam o desempenho individual e das instituições de ensino, tendo em vista a estruturação de um *ranking* que conduza a um aprimoramento da educação em um cenário global competitivo.
- (E) que esteja voltada para os interesses reais do jovem contemporâneo, caracteristicamente familiarizado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com uma cultura urbana, cosmopolita e afetada pelo fenômeno da globalização.

14

“Em setembro, cerca de 600 representantes de comunidades e dos governos federal, estadual e municipal se reunirão em Brasília para a 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. A ideia é discutir qual é o modelo de educação adequado para esses povos.”

Portal UOL Educação, 14 abr. 2009.

O trecho da reportagem informa a respeito da necessidade de discutir um modelo adequado à educação indígena de qualidade, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Nos artigos 78 e 79, a LDB garante que

- (A) sejam elaborados materiais didáticos compatíveis com os que são adotados em todo o território nacional e referenciados pelo Ministério da Educação.
- (B) sejam desenvolvidos currículos e programas específicos em que estejam incluídos os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- (C) haja apoio técnico e financeiro proveniente dos estados para o provimento de uma educação intercultural, por meio de programas integrados de ensino e pesquisa.
- (D) haja fortalecimento de práticas socioculturais por meio de uma educação inclusiva que abrigue alunos índios e não índios nas mesmas unidades educacionais.
- (E) prevaleça a reafirmação da identidade étnica mediante o ensino de conteúdos históricos ministrados necessariamente na língua materna dos índios.

15



“No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.”

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Qual das metas do Plano Nacional de Educação relaciona o trecho e a charge acima?

- (A) Promover imagens estereotipadas de homens e mulheres na TV Educativa e na Internet, incorporando nas programações temas que confirmem a igualdade de direitos entre homens e mulheres, assim como a adequada abordagem de temas referentes à etnia.
- (B) Instalar 2.000 núcleos de tecnologia educacional que deverão atuar como centros de orientação para as escolas e para os órgãos administrativos dos sistemas de ensino, no acesso aos programas informatizados e vídeos educativos.
- (C) Substituir gradualmente as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando pela eficácia da televisão, do vídeo, do rádio e do computador, que constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares.
- (D) Ampliar a oferta de programas de formação a distância para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito à oferta de Ensino Fundamental, com especial consideração para o potencial dos canais radiofônicos e para o atendimento da população rural.
- (E) Equipar todas as escolas de Nível Médio, e todas as de Ensino Fundamental com mais de 100 alunos, com computadores e conexões na Internet que possibilitem a instalação de uma Rede Nacional de Informática na Educação e o desenvolvimento de programas educativos apropriados.



16

Em abril de 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou publicamente o Brasil. Em entrevista ao canal de TV CNN Español, afirmou ser o Brasil uma potência.

O líder norte-americano referia-se a uma potência no plano da

- (A) dinâmica econômica.
- (B) riqueza natural.
- (C) produção cultural
- (D) inovação institucional.
- (E) composição demográfica.

17

Em 2009, o mundo se preocupa com um novo vírus, causador da denominada gripe suína, a *influenza A(H1N1)*, que não distingue barreiras sociais, econômicas, político-geográficas. Vários governos recomendaram a seus cidadãos que evitassem viagens a um determinado país latino-americano, pois nele, até maio, registravam-se os números mais elevados de casos letais e em observação. O país latino-americano no foco das preocupações, por apresentar, inicialmente, o maior número de infectados, foi o

- (A) Chile.
- (B) Equador.
- (C) México.
- (D) Panamá.
- (E) Paraguai.

18

A crise internacional desencadeada no final de 2008 afeta o turismo no Brasil, uma atividade econômica responsável pela movimentação de cerca de US\$ 5 bilhões anuais. A redução das vendas de pacotes de viagem, sobretudo para o exterior, é apontada como a pior consequência da crise, segundo empresários do setor.

De acordo com analistas da crise, o principal fator que provoca essa redução é a

- (A) ausência de políticas para o setor.
- (B) desarticulação entre agentes de viagem.
- (C) ineficácia de agências reguladoras.
- (D) instabilidade política do país.
- (E) volatilidade do câmbio do dólar.

19

Alguns alunos do Ensino Fundamental, ao pesquisarem a história da criação do Estado do Tocantins, fizeram em seus cadernos as anotações abaixo:

**Lucas:** Desde o final do século XIX se discutia a criação do Tocantins, mas a concretização da ideia só ocorreu com a Constituição Federal de 1988, com sua criação pelo desmembramento do Estado de Goiás.

**Francisco:** Na criação do Estado teve papel de destaque a União Tocantinense, que mobilizou o povo do norte de Goiás para a luta revolucionária em favor do separatismo.

**Renata:** Após a criação do Estado do Tocantins, a primeira capital foi Palmas, localizada na região central do novo Estado.

**Fátima:** A capital, sede do governo, foi construída no centro geográfico do Estado, em uma área de 1.024 Km<sup>2</sup>, desmembrada do município de Porto Nacional.

Dentre os quatro alunos, fez(fizeram) anotações corretas em seu(s) caderno(s) **APENAS**

- (A) Lucas.
- (B) Francisco.
- (C) Francisco e Renata.
- (D) Lucas e Fátima.
- (E) Renata e Fátima.

20



Disponível em: [blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha](http://blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha).

A charge expressa uma situação lamentada em todo o planeta: a crescente devastação da região amazônica, onde também se encontra o Estado do Tocantins, que precisa do compromisso de cada cidadão para a sua preservação. Sobre os aspectos geográficos e geopolíticos do estado, é **INCORRETA** a informação de que o Tocantins

- (A) vem perdendo áreas de preservação, como as unidades de conservação e as bacias hídricas.
- (B) possui mais de 80% de cerrado, que divide espaço com a floresta de transição.
- (C) possui o encontro de três ecossistemas: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.
- (D) abriga sete etnias indígenas distribuídas em reservas que totalizam cerca de dois milhões de hectares.
- (E) é onde se encontra a maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

As instituições privadas e públicas dos diferentes sistemas de ensino buscarão implementar as medidas do Decreto nº 5.626/2005 como meio de assegurar atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva. Para complementar o currículo da base nacional comum, o ensino de Libras e o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos, deverão ser ministrados em uma perspectiva dialógica, funcional e instrumental, com atividades ou complementação curricular específica

- (A) no ensino médio e na educação superior.
- (B) nos anos finais do ensino fundamental, nos ensinos médio e superior.
- (C) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, nos ensinos médio e superior.
- (D) na educação infantil, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, nos ensinos médio e superior.
- (E) na educação infantil, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio, sendo facultativo no ensino superior.

22

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu Art. 3º (Lei nº 8.069/1990), dispõe que “a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei”.

Em relação ao ECA, são feitas as afirmações a seguir.

- I – À criança é assegurada igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- II – Toda criança e todo adolescente têm o direito de ser respeitados por seus educadores.
- III – É garantido ao jovem e à criança o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

Segundo o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, Art. 2º, a pessoa surda manifesta sua cultura principalmente pela LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). De acordo com o artigo, o surdo é considerado um

- (A) cidadão atuante, pertencente a uma nação e capaz de exercer uma profissão sujeita ao grau de perda auditiva que ele apresenta.
- (B) ser eficiente que apreende o mundo de maneira distinta dos ouvintes, desenvolve-se integralmente e se comunica por outro canal, tendo, conseqüentemente, outra língua.
- (C) ser humano com distúrbio cognitivo associado à sua perda auditiva, que limita o desenvolvimento de suas potencialidades.
- (D) deficiente auditivo por não ter audição dentro dos parâmetros normais, tornando-se inexequível a comunicação com os surdos.
- (E) indivíduo que possui uma deficiência auditiva e que necessita de atendimento em escolas e clínicas especializadas em reabilitação.

24

No ano de 1960, o linguista americano e professor do Colégio Gallaudet (USA) Willian Stockoe, em seu artigo *Sign language structure* (A estrutura da língua de sinais), demonstrou que a língua de sinais tem todas as características das línguas orais. Muitas pesquisas sobre as línguas de sinais e sua aplicação na vida do surdo propiciaram não só a sua utilização como a de outros códigos manuais na educação da criança surda. A filosofia educacional adotada naquela época era o(a)

- (A) oralismo.
- (B) bilinguismo.
- (C) bimodalismo.
- (D) audiofonatória.
- (E) comunicação total.

25

As afirmações que se seguem dizem respeito à Lei nº 9.394/96, quanto aos educandos com necessidades especiais.

- I – Os sistemas de ensino deverão assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às suas necessidades.
- II – Aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, terão direito à aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar, sem prejuízo da qualidade de ensino.
- III – Terão direito ao atendimento de professores com especialização adequada em nível médio ou superior, bem como professores do ensino regular capacitados para a inserção em classes comuns.

É(São) corretas(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

26

O Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, preconiza que as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos. Para garantir esse atendimento especial às pessoas surdas, as instituições federais de ensino devem

- (A) promover curso de formação de professores para o ensino e uso da LIBRAS como segunda língua para alunos surdos.
- (B) promover o ensino da Língua Portuguesa escrita como primeira língua para pessoas surdas.
- (C) prover as escolas com professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos surdos.
- (D) prover as escolas com professores de Língua Portuguesa, literatura, tradutor/intérprete de LIBRAS e terapeuta educacional.
- (E) ofertar o oralismo para o conhecimento da Língua Portuguesa como L2, por esta ser a língua oficial do País.





27

As “comunidades surdas” são espaços que não servem apenas como ponto de encontro, mas como ambiente de articulação política e social, no qual os surdos se organizam como minoria linguística para lutar por seus direitos e sua cidadania, fortalecendo sua identidade. São exemplos de “comunidades surdas” a(s)

- (A) FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos), a CBDS (Confederação Brasileira de Desportos de Surdos) e as Confederações e Associações de Surdos.
- (B) associações de surdos e escolas inclusivas.
- (C) escolas inclusivas e cinemas legendados.
- (D) escolas inclusivas e instituições religiosas.
- (E) instituições de ensino superior inclusivas privadas ou públicas e a FENEIS.

28

No ano de 1880, no Congresso de Milão, a política educacional referente aos surdos foi modificada em toda a Europa e, conseqüentemente, em todo o mundo, graças à influência do otofonista Alexandre Graham Bell. Nesta mudança, estabeleceu-se a

- (A) filosofia educacional pautada no uso da oralização, língua de sinais e comunicação total.
- (B) contratação de professores surdos para as instituições de ensino por toda a Europa.
- (C) vitória do oralismo em relação aos sinais metódicos.
- (D) comunicação total, sendo obrigatório seu uso em todas as instituições escolares da Europa.
- (E) utilização da língua de sinais livremente dentro das instituições escolares e nos grupos sociais.

29

O objetivo da proposta inclusiva sugere a inserção dos diferentes em uma sociedade dita igualitária, onde todos têm as mesmas oportunidades e condições de uma vida digna e autônoma, sendo letrados nos diversos campos do saber e da sociedade, tendo respeitadas suas diferenças, possibilidades e capacidades da forma mais completa possível. De acordo com essas afirmativas, uma escola inclusiva seria um espaço

- (A) organizado para atender cada aluno, seja ele de qualquer etnia, sexo, idade, deficiência ou condição social.
- (B) organizado para atender às necessidades de padronizações vigentes da sociedade, independente de idade, sexo, etnia, deficiência ou condição social, favorecendo a aprendizagem e o conhecimento de mundo.
- (C) organizado como sala de recursos para minimizar a dificuldade de aprendizagem.
- (D) exclusivo para o atendimento aos diferentes grupos de altas habilidades e demais deficiências.
- (E) integrado para atender às demandas sociais normalizadoras da sociedade e garantir a qualidade do ensino e o conhecimento de mundo.

30

Observe a tabela abaixo, baseada no Caderno TV Escola MEC (2001).

GRAUS DE PERDA AUDITIVA	CARACTERÍSTICAS
LEVE	Os fonemas não são todos igualmente percebidos, a voz, fraca ou a distância, não é ouvida. A criança é considerada desatenta e pede às demais pessoas que repitam o que é falado.
MODERADA	É preciso uma voz de certa intensidade para que seja convenientemente compreendida. A criança terá dificuldade na aquisição da linguagem falada, do vocabulário e na articulação das consoantes.
ACENTUADA	É necessária uma voz muito forte em um ambiente propício para que seja ouvida. Na criança com esta deficiência não existe uma linguagem espontânea.
SEVERA	Não ouve os sons da fala em nível de conversação. Apresenta severos problemas na fala, retardo na linguagem, distúrbios na aprendizagem e desatenção.
PROFUNDA	Não ouve os sons da fala, percebe apenas ruídos muito fortes. Apresenta problemas graves de fala e linguagem, distúrbios de aprendizagem e desatenção. Apenas os sons mais graves podem ser percebidos.

A surdez é considerada moderada quando a perda, em decibéis, é

- (A) de 25 a 40.
- (B) de 41 a 55.
- (C) de 56 a 70.
- (D) de 71 a 90.
- (E) acima de 91.

31

Em 1960, Willian Stokoe, Professor da Universidade de Gallaudet (USA), comprovou que a língua de sinais não era apenas imagem, mas símbolos abstratos, com uma complexa estrutura interior. Em seu primeiro livro, *Sign language structure* (1960), ele delineou, como parâmetros na língua de sinais, além do movimento,

- (A) a datilologia e os sinais metódicos.
- (B) a configuração de mãos e a localização.
- (C) as pantomimas e os gestos complexos.
- (D) o alfabeto manual e a datilologia.
- (E) os sinais metódicos e as pantomimas.



32

Para a linguista surda Carol Padden (1989), que desenvolveu estudos sobre comunidade, uma comunidade surda é formada por grupos de pessoas que

- (A) possuem a mesma língua, moram em uma mesma localidade e têm objetivos e metas particulares.
- (B) têm características próprias e se reúnem para formar uma associação com fins lucrativos, objetivando a melhoria de sua comunidade.
- (C) moram em uma mesma localidade, compartilham metas comuns e trabalham de vários modos para alcançar objetivos comuns.
- (D) se reúnem em associações para atividades de recreação e lazer.
- (E) se reúnem para discutir problemas socioeconômicos de cada membro.

33

O termo *empowerment* (empoderamento), muito utilizado na literatura mundial, é usado amplamente pelo movimento dos portadores de deficiências, com um significado peculiar, que é o(a)

- (A) processo pelo qual uma pessoa usa seu poder pessoal, independente de sua condição quanto a cor, gênero, deficiência ou idade para fazer escolhas e tomar decisões, assumindo o controle de sua vida.
- (B) processo específico do deficiente, em que ele se torna autônomo e tem equiparação de oportunidades trabalhistas.
- (C) processo que capacita os indivíduos, deficientes ou não, à vida social e profissional, respeitando suas características regionais e pessoais.
- (D) situação na qual uma pessoa se exime de fazer escolhas, independente de sua condição social, de gênero, idade, deficiência ou cor.
- (E) capacitação para o trabalho, respeitando as diferenças de cada grupo social.

34

Vivemos em uma sociedade inclusiva, onde a oportunidade à educação e ao trabalho deve ser igual para todos. O conceito de inclusão está baseado

- (A) na busca dos indivíduos por parcerias, com o objetivo de reabilitar-se perante a sociedade e de derrubar o mito de incapacidade.
- (B) na adaptação dos excluídos às exigências da sociedade, criando hábitos e atitudes de acordo com a necessidade imediata.
- (C) na recusa às diferenças para recuperar o indivíduo que está em desacordo com os princípios de normalização.
- (D) em um processo pelo qual a sociedade se adapta para inserir os deficientes e estes se preparam para assumir seus diferentes papéis.
- (E) em um processo segmentado no qual os deficientes e a sociedade buscam equiparação de oportunidades.

35

A inclusão só é possível na medida em que se respeite a identidade sociocultural dos sujeitos, suas particularidades socioeducativas e linguísticas. Diante deste enfoque, as adaptações curriculares para educação especial devem oferecer aos alunos

- (A) escolas especiais integrais com profissionais qualificados que atendam às necessidades individuais.
- (B) alterações estruturais, de conteúdo, estratégias, metodologias e recursos como mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos.
- (C) propostas homogeneizadoras que atendam às diferenças individuais.
- (D) equipe de apoio composta de psicólogos, médicos, psicopedagogos e assistentes sociais.
- (E) atividades assistemáticas e abertas, que trabalhem aspectos da vida diária e conduzam à socialização.

36

“Educação é um direito de todos”. Essa frase nos remete às diferenças existentes em nossa sociedade. Ao priorizarmos a educação inclusiva, os educandos ditos “normais” poderão se beneficiar com

- (A) a ampliação de conhecimento dos papéis sociais, das redes sociais e da diversidade.
- (B) a convivência com a diversidade de forma segregadora, na medida em que os diferentes são postos em destaque.
- (C) uma educação multicultural, hierárquica e padronizada que conduza à prática da cidadania e de valores como a solidariedade.
- (D) uma aprendizagem cooperativa, classificatória e qualitativa, por meio de um sistema de avaliação equitativo e unificado.
- (E) o conhecimento acerca dos diferentes grupos sociais de forma seletiva para identificação das diferenças.

37

A história das línguas de sinais nos remete a certos acontecimentos ocorridos na metade do século XVIII, quando a **linguagem** de sinais se propagou na França, por meio de um sistema de combinação denominado “sinais metódicos”, que utilizava a gramática sinalizada francesa. Este método foi bem sucedido na época, pois possibilitou a alunos surdos escreverem o Francês, adquirindo, assim, uma língua de instrução e abrindo portas para uma ampliação cultural. Essa metodologia tem como precursor

- (A) Frances E. Huet, professor surdo.
- (B) Pedro Ponce de Leon, monge.
- (C) Juan Pablo Bonet, educador.
- (D) Charles Michel De L'epée, abade.
- (E) Sicard, abade.



**38**

O Decreto nº 5.626/2005, no Art. 7º, enfatiza que nos dez primeiros anos a partir de sua publicação, caso não haja docente com títulos de pós-graduação ou de graduação em LIBRAS para o ensino dessa disciplina em curso de educação superior, ela poderá ser ministrada por

- (A) fonoaudiólogo com pós-graduação em sua área de atuação.
- (B) profissional com qualquer formação de nível superior que tenha licenciatura plena.
- (C) professor bilíngue com especialização em tradução e intérprete de língua estrangeira.
- (D) instrutor de LIBRAS com certificado de proficiência obtido por exame promovido pelo MEC.
- (E) médico otorrino com formação docente e habilitação concedida pelo Ministério da Saúde.

**39**

O Capítulo III do Decreto nº 5.626/2005 dispõe sobre a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de

- I – formação de professores para o exercício do magistério em nível médio;
- II – formação de professores em nível superior;
- III – graduação em Fonoaudiologia;
- IV – graduação em Pedagogia;
- V – licenciatura em diferentes áreas do conhecimento.

A inclusão de LIBRAS deve ocorrer em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

**40**

Como toda língua, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) vai aumentando seu vocabulário ao longo dos tempos. Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) a Língua Portuguesa e a LIBRAS sofrem alterações simultâneas no vocabulário.
- (B) as línguas de sinais sofrem mudanças de acordo com a capacidade gestual de cada comunidade.
- (C) as mudanças do vocabulário ocorrem para que os países de línguas de sinais diferentes possam se comunicar de forma eficaz uns com os outros.
- (D) os surdos criam novos sinais em face às necessidades de se comunicar com comunidades ouvintes pela Internet.
- (E) novos sinais são introduzidos em resposta a mudanças culturais e tecnológicas necessárias à sociedade contemporânea.

**41**

A LIBRAS é uma língua de modalidade gestual-visual ou espaço-visual, pois a informação linguística é recebida pelos olhos e produzida pelas mãos. Para marcar esta modalidade, a LIBRAS é

- (A) semelhante às línguas orais em estrutura e complexidade.
- (B) diferenciada da língua oral auditiva por utilizar sons articulados percebidos pelos ouvidos e pelos movimentos de expressões corporais.
- (C) canal ou meio de comunicação com movimentos gestuais e expressões faciais que são percebidos pela visão, apresentando gramática própria.
- (D) linguagem com generalizações e semelhanças com outras línguas de sinais.
- (E) linguagem gestual-visual que incorpora a pantomima e a mímica, capazes de realizar uma comunicação complexa.

**42**

A língua é uma expressão da cultura baseada em sinais e sons. Pode variar de país para país e de região para região. Para os surdos, a LIBRAS representa sua cultura, seu modo de viver, suas relações sociais com os amigos, família e com o mundo. Neste contexto, a LIBRAS apresenta-se como um(a)

- (A) código, para a comunicação em grupos sociais, que apresenta todos os itens lexicais.
- (B) forma de comunicação rápida e precisa que possui os níveis fonológico e morfológico.
- (C) linguagem complexa, baseada em gestos e expressões faciais e corporais.
- (D) resposta à necessidade de se comunicar, sem o uso da audição, como expressão cultural para uma necessidade prática e específica.
- (E) combinação de gestos, símbolos, expressões corporais e pantomimas que levam a uma comunicação universal e complexa.

**43**

Especialistas convocados pela Secretaria Geral das Nações Unidas (ONU) apresentaram, em 1987, uma resolução propondo o reconhecimento dos surdos como minoria linguística (Wrigley, 1996). Diante disso, um intérprete de LIBRAS tem a função de ser

- (A) tradutor de uma língua.
- (B) tradutor e instrutor de uma língua.
- (C) sinalizador falante.
- (D) emissor de mensagens.
- (E) mediador entre duas modalidades de comunicação.



44

Um professor interessado em se tornar intérprete e tradutor de LIBRAS pesquisou as seguintes informações a respeito das convenções específicas da língua:

- I – o alfabeto manual deve ser usado quando houver necessidade de expressar nomes de pessoas, de lugares e outras palavras que não possuam sinais;
- II – os verbos são apresentados sempre no infinitivo;
- III – o ponto de articulação é o lugar onde incide a mão predominante configurada, ou seja, local onde é feito o sinal, que pode tocar alguma parte do corpo ou situar-se em espaço neutro;
- IV – os sinais indicam direções; os verbos “ir” e “vir”, por exemplo, possuem sinais idênticos que são diferenciados no contexto da frase.

São corretas **APENAS** as informações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e III.

45

O intérprete de LIBRAS é parte fundamental do processo da educação inclusiva para os surdos. A presença do intérprete dentro da instituição educacional supõe especificidades, o que **NÃO** implica

- (A) interpretação presencial das aulas ministradas pelos professores, demandando um intérprete em cada classe com alunos surdos.
- (B) organização de atividades de estudo do meio, como passeios e visitas guiadas para alunos surdos e seus professores.
- (C) promoção da socialização dos alunos surdos na comunidade escolar e mediação nas compras de material especializado para a aprendizagem.
- (D) presença nas discussões de assuntos relativos à distribuição de verbas para compra de material pedagógico.
- (E) participação nas decisões administrativas e pedagógicas, sendo mediador da comunicação para a busca de caminhos que favoreçam o processo ensino-aprendizagem.

46

Há uma crença no senso comum de que a LIBRAS é o português feito com as mãos, restringindo-se a uma linguagem do corpo, com gestos ou mímicas. No entanto, a LIBRAS

- (A) constitui um conjunto de gestos complexos que interpretam as línguas orais.
- (B) expressa informações concretas e interpreta as línguas orais em sentenças eminentemente objetivas.
- (C) é uma língua autônoma em relação à língua oral, com estrutura e sintaxe próprias.
- (D) manifesta ideias sutis, complexas e abstratas, com as limitações que lhe são próprias.
- (E) revela inépcia na discussão de assuntos como filosofia, literatura, política e poesia.

47

No contexto das línguas de sinais, encontramos sinais que são invariáveis (usados como substantivo ou verbo), que se derivam de outro sinal, formando um novo substantivo e com parâmetros de movimento como característica. Qual a sequência de sinais que justifica essa afirmação?

- (A) Porta, copo, sapato.
- (B) Porta, casa, dirigir carro.
- (C) Porta, Alemanha, casa.
- (D) Andar de bicicleta, maçã, leão.
- (E) Brincar, caneta, porta.

48

Com a educação bilíngue, as pessoas surdas têm condições de participar tanto da cultura surda como da ouvinte, o que torna imprescindível a atuação do intérprete. Nesse contexto, é importante saber como são as informações transmitidas aos surdos pelo intérprete. É preciso verificar se essa interpretação está ou não sendo fiel à intenção do emissor da mensagem. Diante do exposto, qual o comportamento que se refere ao código de ética exigido desse profissional?

- (A) Ser uma pessoa de alto caráter moral, mantendo equilíbrio emocional, neutralidade e consciência dos limites de sua responsabilidade.
- (B) Interpretar fielmente, por meio de uma conduta parcial, durante o transcurso da interpretação.
- (C) Associar-se aos colegas da área, com o objetivo de participar das decisões sobre atividades sociais dos surdos.
- (D) Guardar informações confidenciais, mantendo uma postura de honestidade e não trair confidências, com exceção da transmissão de informações a autoridades federais.
- (E) Encorajar os surdos a buscarem decisões legais em seu favor, em circunstâncias de preconceito e discriminação.

49

O conceito de classificador diz respeito a diferentes modos de um sinal ser produzido, dependendo das propriedades físicas específicas do referente que ele representa, como seu tamanho, forma, comportamento ou movimento. Isso confere flexibilidade denotativa e conotativa aos sinais. Nessa perspectiva, podem ser usados como classificadores os verbos

- (A) ler e dormir.
- (B) cantar e abraçar.
- (C) pintar e amar.
- (D) cair e morder.
- (E) rir e falar.





**50**

É comum a participação de intérpretes de LIBRAS em qualquer procedimento ou evento que envolva a pessoa surda. Este serviço faz parte da rotina de trabalho dos profissionais da FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos). Sempre que há dificuldade na comunicação com os surdos, o intérprete se faz presente, tornando claras as ideias ou dúvidas do surdo. Levando-se em consideração o código de ética do intérprete de LIBRAS, é correto afirmar que este profissional deve

- (A) informar a autoridade legal quando o nível de comunicação da pessoa surda comprometer a interpretação literal, exigindo um parafraseamento de modo crasso do que está sendo comunicado à pessoa surda.
- (B) estar atento para interpretar o discurso na íntegra, mantendo uma postura parcial a cada momento.
- (C) estar vestido adequadamente, usando adereços discretos que facilitem chamar a atenção para si no momento da interpretação.
- (D) estar envolvido na resolução de problemas pessoais do surdo, encorajando-o na tomada de decisão, para reforçar sua autoestima.
- (E) deter-se apenas em interpretar o discurso, de maneira que obtenha respostas em decisões a favor do surdo.